



O Gato Bravo

Escola E. B. 2 de Figueiró dos Vinhos

ANO XII

Nº 35

VERÃO 99

120 GATOS

EDITORIAL

NA HORA DA DESPEDIDA...

...fala o coração...

Na hora das despedidas, apetece sempre chamar o coração. Ele fala sempre melhor, porque os abraços são em forma de tudo.

O primeiro abraço vai para os alunos, sobretudo para os que deixarão de subir as nossas escadas todos os dias. Que perdure como aconchego a memória desta etapa. Os seus risos e traquinices farão também a memória das nossas paredes.

O segundo abraço vai para os senhores professores, sobretudo para os que aqui chegam, acreditam e semeiam e, depois, não ficam para ver a sementeira. Que perdure a certeza que fizeram o seu melhor e o ânimo para assim continuar. O seu exemplo assomará sempre às nossas janelas, quando projectarmos o horizonte.

O terceiro abraço deve-se aos funcionários, que cuidam desta sua casa, assegurando que seja de todos. Que assim sempre seja e cada vez mais.

O último abraço é para os nossos parceiros, os que acreditam que a Escola é mesmo o berço do futuro e que nos ajudaram a traçá-lo, com a sua generosidade, disponibilidade ou solidariedade. Que cresçam em número e convicção. É toda a estrutura da Escola que fica mais sólida com o seu contributo.

Mas com tudo prestes a recomeçar, há que chamar a razão, para no fim dar razão ao coração e deixá-lo, de novo, assim falar.



- ↳ 25 de Abril em Figueiró dos Vinhos
- ↳ Ida ao Camião do Euro
- ↳ Oficina da Ciência
- ↳ A floresta, fonte de vida e de riqueza
- ↳ V Festival da Canção
- ↳ Orientação

Páginas:

2
4
5
6
9
12



Jogo do 24

No dia 21 de Abril, os quatro alunos seleccionados para ir ao campeonato distrital do jogo do 24, foram acompanhados pela professora Manuela Dias até a escola E.B.2/3 de D. Dinís, em Leiria.

Os quatro alunos seleccionados foram: Cátia Rodrigues do 6°C, Cátia Coelho do 6°D, Sandra Mendes e Luís Violante do 6°F.

Luis Violante e Sandra Mendes, conseguiram chegar à fase final, tendo-se classificado em 2º lugar e em 4º lugar, respectivamente. Foram seleccionados para a final nacional que se realizou no Porto no dia 1 de Junho.

No dia 1 de Junho, no Porto, na final nacional, o Luís ainda obteve uma classificação boa, mas ainda melhor foi a Sandra.

O Luís ficou entre os melhores 48 jogadores, tendo recebido a medalha de bronze e a Sandra ficou entre os melhores 12 jogadores, tendo recebido 1 medalha de bronze e uma de prata.

Cátia - CJ

25 de Abril em Figueiró dos Vinhos

Corrida da Liberdade e Jogos Florais

No dia 25 de Abril de 1999 inserido nas comemorações dos 25 anos da Revolução de Abril, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos organizou uma corrida, a "Corrida da Liberdade" tendo tido a colaboração dos professores de Educação Física das escolas EB2 e secundária de Figueiró dos Vinhos.

A partida foi em frente à Câmara Municipal, pelas 11.30h e a chegada junto ao Cabeço do Peão, Partiram em primeiro os Benjamins (nascidos em 1988), seguidamente os Infantis (nascidos em 1986 e 87).

Às 16.30h houve uma festa junto do coreto com música, tendo sido entregues os prémios da "Corrida da Liberdade" e dos "Jogos Florais"

Os vencedores da corrida da liberdade foram: Alexandre Gomes-5°D (Benjamins) e Dagmar Quintaneiro do 7º ano (Infantil)

Os vencedores dos jogos florais na modalidade de texto foram: 1º lugar- Afonso Queirós (6°E); 2º lugar- João Lopes (6°E); 3º lugar- Luís Batista (5°B). Na modalidade de desenho os vencedores foram: Afonso Queirós (6°E) 1º lugar ; Carlos Carvalho (5°D) em 2º lugar e em 3º lugar Nelson Conceição (5°B).

Afonso - CJ

Paulo Henrique - CJ

Silvia Dias - CJ

Ficha Técnica

O GATO BRAVO

Jornal da Escola E.B.2 de Figueiro dos Vinhos

Av. José Malton - 3260 Figueiró dos Vinhos

Ano XII Nº35 VERAO 99

Redacção: Clube de Jornalismo

Composição: Professoras Isabel Casaleiro e Fátima Firmão

Colaboração: Professores José Mário Torrão e Fernanda

Dias

Tiragem: 150 exemplares

Fotocopiado na Reprografia da Escola



O Gato Bravo

A Visita de estudo do 6ºB

No dia 16 de Abril deste ano, a nossa turma, o 6ºB realizou a visita de estudo integrada no seu projecto da área-escola e cujo o tema escolhido é: "A descoberta da minha terra".

Sáimos da nossa escola, por volta das 9h 30m da manhã, de autocarro e debaixo de chuva intensa. A primeira paragem efectuou-se nas fragas de S.Simão, local onde iríamos poder observar dois moinhos antiquíssimos (com cerca de 115 anos) movidos a água e que ainda se encontravam em funcionamento. Fomos recebidos pela Srª Dª Adélia Rocha que nos deu algumas informações, muito interessantes sobre este tipo de moinhos. Depois entramos num deles e pudemos observar, com mais pormenores, o modo como a água fazia girar a mó que triturava o milho colocado num local próprio chamado de "Moega".

Depois, perguntámos ao Senhor Eduardo Abreu se gostava de ser moleiro. Este disse-nos que gostava muito deste ofício porque, em criança, costumava assistir, muito entusiasmado a todo o trabalho que o seu tio, também moleiro, desempenhava no moinho.

Em seguida, partimos para a Arega. Fomos recebidos em casa da Srª Dª Isabel Baião, mãe da nossa colega Ana Teixeira. Antes do almoço, assistimos à primeira parte do fabrico do pão que cinsistiu na mistura de todos os ingredientes, assim como do amassar do pão. Enquanto o pão levedava e o forno aquecia, fomos todos almoçar. Após o almoço, o pão foi colocado no forno. Esperamos pela sua cozedura. Depois, enquanto as broas ficaram a arrefecer, fomos visitar mais dois

moinhos, agora, movidos a electricidade aproximava-se a hora do lanche, por isso voltámos para casa da nossa colega. A Srª Dª Isabel cortou o pão às fatias, comêmo-lo barrado com manteiga. Que delícia! Neste lanche tivemos a companhia dos meninos da pré-escola de Arega foi tudo muito divertido. Finalmente regressámos à nossa escola, sempre com tempo chuvoso. Tínhamos concluído a nossa visita de estudo.

Agradecemos a colaboração de todos os que nos ajudaram e contribuíram para que este dia tivesse sido tão agradável.

Área-Escola 6ºB



A ida ao CAMIÃO DO EURO

No dia 26 de Maio, os alunos do 6º D, inserido nas actividades da Área-Escola, efectuaram, uma visita de Estudo ao «Camião do Euro», a Leiria.

O «Camião do Euro» é um camião onde podemos encontrar toda a informação sobre o Euro. O Euro, como sabem, é a nova moeda única para os países aderentes da união europeia (Portugal, França, Espanha, Alemanha, Áustria, Bélgica, Finlândia, Itália, República da Irlanda, Luxemburgo e Holanda).

Pudemos consolidar os nossos conhecimentos sobre o Euro e aprendemos que I.M.E. (Instituto Monetário Europeu) passou a chamar-se B.C.E. (Banco Central Europeu).

Relativamente à cunhagem da moeda-papel (notas), aprendemos que os monumentos que aparecem nas notas são representativos de fases da Arquitectura Europeia e não específicos de um país em particular. Por exemplo, a ponte que aparece na nota de 500 Euros, faz lembrar a arquitectura da ponte Vasco da Gama, não sendo esta pontê, sendo apenas o estilo arquitectónico. No que diz respeito, às moedas estas têm todas os países aderentes da mesma face comum igual em todos os estados membros. É uma face nacional caracterizada por possuir elementos identificativos de cada um dos países da U.E.M.

Para mais informações pode consultar a Internet no endereço www.infoeuro.pt.

Área-Escola - 6ºD

Euro

Europa é unida,
Unidos estaremos todos.
Representa felicidade,
Oxalá seja verdade.

Marta Dias - CJ



VISITA DE ESTUDO AO VISIONARIUM

No dia 26 de Março, todos os alunos do 6º Ano e os alunos de Oficina de Ciência efectuaram uma Visita de estudo ao Visionarium, em Santa Maria da Feira. O almoço teve lugar no parque que existe junto às instalações do Visionarium. Seguidamente, os alunos foram divididos em dois grupos e puderam ver um filme sobre os navegadores Portugueses mais importantes. Após o Visionamento do filme, foram formados novos grupos para irem ver experiências. Um grupo viu a "Experiência da vela" e os outros a "Experiência do balão". Os alunos puderam também participar na realização de outras experiências, foi muito divertido e instrutivo.

Andreia Batista - CJ
Marta Dias - CJ
Susana Braz - CJ
Sílvia Dias - CJ



Oficina da Ciência

A Oficina da Ciência tem como professora responsável Fernanda Mendonça, funcionou todas as 4^a feiras das 15h às 17h, na sala 14.

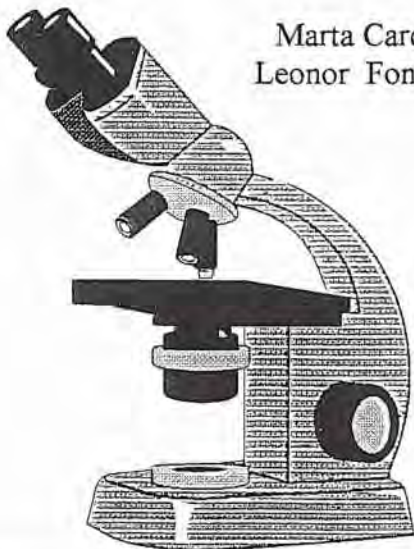
O clube tinha como objectivos ocupar os alunos de forma lúdica, estudar assuntos relacionados com a Ciência, preparar materiais para exposição de modo a dar a conhecer temas sobre ciências.

As actividades desenvolvidas neste ano lectivo, foram sobre o tema «A LUZ». Os alunos pesquisaram informação, passaram a computador os textos, elaboraram caleidoscópios que apresentaram na escola, construíram materiais para exposição sobre «A LUZ».

No âmbito da Oficina da Ciência, realizaram uma visita ao exploratório Infante D. Henrique, em Coimbra. Os alunos puderam fazer várias experiências e tirar ideias para exploração na Oficina de Ciência.

Os alunos gostaram muito das actividades desenvolvidas neste clube.

Marta Cardoso - C.J.
Leonor Fonseca - C.J.



Clube do Ambiente

O Clube do Ambiente funcionou às 4^a feiras, das 15 às 17 horas, na sala 15, sendo o professor responsável António Pires, professor de C.N. e de Matemática. Os objectivos do clube foram dar a conhecer os grandes problemas ambientais que hoje em dia afectam o nosso planeta, tais como: poluição do ar e poluição do mar. Entre as actividades desenvolvidas pelo clube pode-se referir o visionamento de filmes sobre o ambiente natural, a floresta, o mar e o ar. Os alunos gostaram do Clube e das actividades que aí foram desenvolvidas.

Marta Cardoso C.J.



A FLORESTA, FONTE DE VIDA E DE RIQUEZA

Em Portugal devido à sua posição geográfica as florestas são de dois tipos: a Atlântica e a Mediterrânica.

A floresta Atlântica, beneficiando de um clima frio, sombrio e húmido é constituída por árvores frondosas que perdem as folhas grandes e macias durante o Inverno.

A floresta Mediterrânica adaptada a um clima seco e luminoso é constituído por árvores de menor porte, formadas por pequenas folhas e duras.

A nossa floresta cobre actualmente cerca de um terço da área do nosso país.

Espera-se que venha a duplicar a sua área pelo aproveitamento de milhares de hectares de terrenos incultos.

A floresta é um recurso natural renovável, que fornece bens e serviços fundamentais ao homem. Renova o ar que respiramos, absorvendo o dióxido de carbono e libertando o oxigénio. Filtra os gases tóxicos ameniza o clima, do calor e do vento, intercepta a água das chuvas que infiltra no solo indo alimentar fontes e nascentes. É fundamental ao equilíbrio da natureza e a manutenção na vida na terra.

Consoante o objectivo da sua utilização a floresta pode desempenhar as seguintes funções: protecção destinada à defesa e recuperação do meio ambiente, é cultivada junto às grandes cidades e centros e grandes centros ou zonas industriais.

A floresta de recreio é destinada ao repouso e lazer das populações sendo tratada para acolher o público. A sombra, a frescura, o silêncio e ar puro são necessárias à recuperação da saúde dos cidadãos.

A floresta de produção fornece matérias primas para a transformação industrial e outros bens utilizáveis pelo homem como a madeira, cortiça e a resina.

Florestas protegidas escaparam à acção do fogo dos animais e a intervenção do homem onde a Natureza se mantém pouco alterada formando paisagens únicas de rara beleza.

As principais árvores da nossa floresta são:

- O pinheiro bravo
- O sobreiro
- A azinheira
- O eucalipto
- Os carvalhos
- O pinheiro manso
- O castanheiro.

Clube do Ambiente

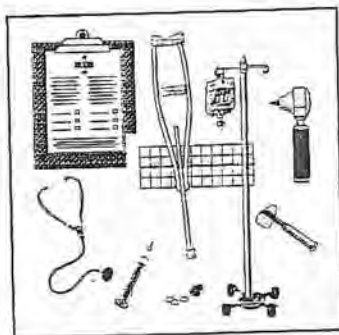


Clube da Saúde

O Clube da Saúde insere-se no projecto P.E.P.T. 2000, tendo sido dinamizado pela professora Fernanda Mendonça e por uma enfermeira do Centro da Saúde, funcionou às 3^a feiras das 14 h às 15 horas. Os objectivos deste Clube foram chamar a atenção dos alunos para os comportamentos que se devem ter para se viver com Saúde. A responsabilidade de nos mantermos saudáveis cabe a cada um de nós. As actividades desenvolvidas foram relacionadas com os interesses dos alunos. Começou-se por estudar o microscópio, seguidamente estudou-se a organização interna do corpo humano. Falou-se dos micróbios prejudiciais e úteis ao ser humano, visitou-se o Centro de Saúde. Por fim, falou-se da higiene ambiental, pessoal e doméstica.

O Clube da Saúde permitiu, entre outras coisas, um melhor e maior conhecimento do que se deve fazer para nos mantermos saudáveis e equilibrados.

Marta Cardoso C.J.



Visita de estudo à Fábrica Renova

No dia 8 de Junho, o 6^oE e o Clube de Informática foram visitar a Fábrica Renova porque toda a fábrica é comandada por computadores. Esta fábrica faz guardanapos, lenços de papel, rolos de papel higiénico e rolos de papel de cozinha. Fomos ver o armazenamento da matéria-prima com que se faz papel (havia pasta de pinho e de eucalipto). Depois, fomos à zona de reciclagem onde passámos por uma ponte enorme e alta. Entrámos por uma porta e vimos muitas máquinas que tinham como função reciclar a pasta e torná-la branca para depois ser mudada de cor. De seguida fomos ver os depósitos de tratamentos de águas, onde nos explicaram como a água era tratada. Fomos ver uma sala que era à prova de som (insonorizada) e onde vimos como cada máquina funcionava.

Logo depois, fomos ver como se fabricava o papel higiénico, os lenços de papel, os guardanapos, e os rolos de papel de cozinha.

Quando íamos sair, a senhora que nos acompanhou deu a cada um de nós uma embalagem de lenços de papel, que continha 6 pacotes.

Antes de voltarmos para a escola ainda fomos ver o castelo de Torres Novas.

Andreia - CJ
Cátia - CJ

Prevenção Rodoviária

No dia 13 de Abril, realizou-se o teste escrito a todos os alunos sobre a Prevenção Rodoviária.

O teste consistia em quinze perguntas de escolha múltipla. Cada pergunta valia 10 pontos. Quem obteve menos de cem pontos não passou à prova prática que se realizou no dia seguinte.

No dia 14 de Abril, ao meio-dia realizou-se a prova prática, no campo de ténis. Os vencedores da Escola foram: Afonso Queirós 6ºE, Diogo André 6ºE, Paula Cristina 6ºF e Sandra Mendes 6ºF. Estes quatro alunos disputaram a final distrital no dia 23 de Abril na Marinha Grande, tendo-se obtido as seguintes classificações: Afonso Simões Queirós em 3º, Sandra Mendes em 21º, Paula Romanito em 36º e Diogo Silva em 45º lugar, mas só os primeiros classificados (feminino e masculino) é que foram à nacional.

Afonso - CJ
Paulo Henrique - CJ



OLIMPIADAS DA LEITURA

A Fundação Circulo de Leitores promoveu novamente o concurso Olimpíadas da Leitura 1998/99. Na escola participaram 38 alunos com trabalhos sobre os livros O Pagem Não se Cala, de António Torrado, A Bruxa, o Poeta e Anjo de Mário Cláudio e Lá Vai Uma Lá Vão Duas de Luísa Dacosta.

O trabalho vencedor na escola foi elaborado por Alexandre Miguel Martins e Silva, do 6ºE, tendo sido seleccionado pela Fundação Circulo de Leitores como um dos melhores vinte e cinco trabalhos, pelo que participou na final nacional realizada no dia 7 de Maio, em Lisboa.

Sílvia Godinho C.J.

O Bar da Escola

A Escola possui um bar onde alunos, professores e funcionários podem tomar o pequeno almoço ou lanchar. No bar podem-se comprar bolos, sandes, sumos, batatas fritas, chocolates, gelados e iogurtes. O que os alunos costumam comprar em maior quantidade são chupa-chupas e gelados.

No bar trabalham duas funcionárias: a Dª Manuela e a Dª Cecília. Em média, cerca de 150 pessoas costumam ser atendidas por dia.

Sílvia Godinho - CJ



V Festival da Canção



Semana da Educação

Na semana da Educação de 31 de Maio a 4 de Junho, houve muitas actividades que foram muito interessantes: Peddy-Paper, a Feira sobre os temas da Área- Escola das escolas do 1º C.E.B e do 2º CEB, o Dia Mundial da Criança e o Festival da Canção.

No Jardim, esteve patente uma exposição sobre a água, do 1º C.E.B e sobre Ciência, Matemática e Oficina da Ciência da Escola EB2 de Figueiró dos Vinhos.

O Peddy-Paper foi realizado no dia 1 de Junho, tendo sido organizado pelos professores de Ciências da Natureza da E.B.2. Todos os alunos tiveram de se inscrever junto dos professores de Ciências da Natureza.

A equipa vencedora foi "Os Pintainhos" do 6ºC, formada pelos alunos Tânia Gomes, Ana Vitorino, Luís Carlos e Carla Andreia.

Leonor Fonseca - CJ

No dia 1 de Junho, realizou-se o V Festival da Canção Juvenil, tendo começado às 15 horas e acabado às 17 horas.

Os candidatos à categoria de "Melhor Letra Original"-1ª categoria(1ºCEB)cantaram a canção "Vamos Dormir e Despertar" tendo sido interpretada por Ana Cristina, Diana Silva, Daniel Silva e Diogo. Ainda nesta modalidade, mas do 2º CEB, apresentou-se Afonso Queirós com a canção "Afinal a escola é fixe", acompanhado por Carla Canas e Daniela Batista.

Na Categoria de "Melhor Intérprete" na categoria (1ºCEB) foi cantada a canção do "Quarteto 1111", a "Balada de D. Inês" por Diana Silva e toda a Turma. Os concorrentes do 2ºCEB, na 2ª categoria foram os seguintes: Paulo Teixeira(com a interpretação de Netinho, em "Míla");Carla Canas, Cátia Quintas, Marta Susana e Sofia Catarina (em "Dá-me o teu amor ", dos "Excesso"); Andreia Napoleão ,Patrícia Silva e Sandra Antunes (em" Eu sei, tu és "das "Santa Maria"; Ana Baião (em "Longe de ti" dos "Império dos Sentados" ;Andreia Batista, Carla Canas, Marta Dias, Sílvia Dias e Sofia Catarina (em" Meu universo és tu "dos Milénio; Ricardo Silva e Telmo Silva (em " Breeders" dos Silence 4 ; Tiago Barreiros acompanhado por Marina e Sofia(em "Vem ver o sol em segredo dos " Arco- Íris"; Ana Isabel, Cátia Quintas, Marta Susana, Marta Silva e Sofia Catarina (em " Vem meu amor" das Tentações).

Após o intervalo, cantaram os professores a música " Sumo de limão ", dos Onda Choc .Quando tudo isto acabou seguiu-se a entrega dos prémios, tendo ficado em primeiro lugar na categoria de Melhor Letra Original do 1ºCEB "Vamos Dormir" interpretado por Ana Cristina, Diana Silva, Daniel Silva e Diogo; do 2ºCEB venceu a canção "Afinal a Escola é Fixe" interpretada por Afonso Queirós.

Na categoria de Melhor Intérprete, do 1º CEB a canção "Balada de D. Inês ", em 1º lugar do 2ºCEB ficou a interpretação de "Longe de ti" por Ana Baião ,do Império dos Sentados.

Os apresentadores foram dois alunos: Diogo Leitão (6ºE) e Cátia Rodrigues (6ºC) que desempenharam os seus papéis maravilhosamente.

Afonso, Susana e Sílvia Dias - CJ





TÊNIS NA ESCOLA

No dia 28 de Abril, o Clube de Ténis foi a Leiria, à Escola D. Dinis, participar num torneio de ténis. A partida de Figueiró foi às 12 horas.

A Escola D. Dinis dispõe de sete campos de terra batida por onde os alunos se distribuíram. Quando já faltavam poucos jogos para o final do torneio, começou a chover e o torneio teve de ser concluído no pavilhão.

Apenas quatro alunos da nossa escola se classificaram nos primeiros lugares: Eduardo Cardoso do 6ºF, em 2º lugar e Afonso Queirós do 6ºE, em 3º lugar, no escalão iniciados, masculino; Ana Costa do 6ºF, em 1º lugar e Marta Susana do 6ºF em 4º lugar, no escalão infantis feminino.

Afonso CJ

Capela de S. Sebastião

A Capela de S. Sebastião, já é uma capela muito antiga. Nessa capela, andam a fazer obras de restauração e conservação, sobretudo a remodelação do telhado, das paredes, do alpendre, a conservação das imagens e pinturas dos altares do edifício. Tiveram que deitar metade do edifício abaixo, porque se estava a degradar e ocupava um espaço que se encontrava sem nenhum aproveitamento para a Comunidade.

Paulo Henrique, CJ

Exposição da Agência LUSA

No dia 23 de Março, o Clube de Jornalismo foi convidado a ver uma exposição da Agência Lusa de Notícias de Portugal, S.A, na entrada da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Como poucos alunos do C.J. estavam disponíveis, outros alunos da Escola se juntaram para ir ver a referida exposição. Ao todo eram 12 alunos e 3 professoras: Isabel Casaleiro, Graça Simões e Manuela Dias.

O grupo foi recebido pela funcionária da Agência. Pôde-se ver na INTERNET a página da LUSA deste dia, exposições com fotografias e textos representativos dos acontecimentos mais marcantes dos últimos 25 anos.

Andreia - CJ





"O que haveis aprendido, escutando palavras de outros, rapidamente esqueceréis, mas o que aprendêsteis com a totalidade recordaréis por toda a vida"

Gichin Funakoshi

Breve História do Karaté de Okinawa

Em Okinawa praticava-se o karaté chinês, assim como em todos os outros países da Ásia, um karaté poético, da não violência e da concentração mental. Logo que os Japoneses invadiram a ilha proibiram todas as armas, os habitantes procuraram transformar a sua arte numa técnica de dissuasão, destinada a aniquilar o opressor. Deu-se aí o início de técnicas de endurecimento, tais como bater uma árvore ou numa estaca empalhada (Makiwara), assim como o trabalho de ataques mais rápidos e fortes. Passados os tempos de opressão, o karaté volta à passividade, fazendo uma procura mais dedicada ao bem-estar e à saúde. Apesar de haver sempre escolas a desenvolver e a aperfeiçoar um karaté mais marcial.

O grande Mestre Japonês, Funakoshi, somente em 1917 aceita fazer a 1ª demonstração de karaté em Tóquio, mas recusa-se a ensiná-lo e regressa a Okinawa (China). O seu sucesso foi tal, que o Ministro do Desporto insistiu durante 5 anos para que o mestre Funakoshi fizesse uma 2ª demonstração. Este acabou por aceitar e aí iria encontrar-se com os mestre Kano (Judo) e Uveshiba (Aikido). Finalmente Funakoshi decide ensinar karaté nas universidade. Foi aí que se iniciou o estilo Shotokan, baixo, rápido e leve.

Oito anos mais tarde, vendo o sucesso do seu amigo, Mestre Mabuni vem de Okinawa e instala-se na região de Kyoto e lança o estilo Shotoryu, um estilo um pouco mais alto e forte. Com todo este sucesso, vem um terceiro, Mestre Miyagi que ensina o estilo Gojoryu, onde se procura a força com deslocações muito rápidas e respirações sonoras.



AQUELE QUE NADA SABE, E
NÃO SABE QUE NADA SABE,
É TOLO - EVITA-O
AQUELE QUE NADA SABE, E
SABE QUE NADA SABE,
É SIMPLES - ENSINA-O
AQUELE QUE SABE, E
NÃO SABE QUE SABE
DORME - DESPERTA-O
AQUELE QUE SABE, E
SABE QUE SABE,
É SÁBIO - SEGUE-O

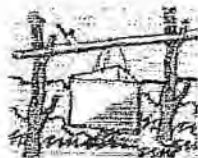
Poema de Abdul Aameed.

Retirado da Internet do endereço
<http://members.xoom.com/KaratePS/> por:
Sílvia Dias; Marta Dias e Prof. José Mário CCJ





ORIENTAÇÃO



• DESPORTO PARA TODA A VIDA

A ORIENTAÇÃO é uma das modalidades desportivas que mais tem crescido nos últimos anos em Portugal! A **competição** concilia-se com o **lazer**, num espaço que proporciona um permanente contacto com a **Natureza**. Cada pessoa escolhe o seu ritmo em função dos **desafios** que determinou, encontrando-se consigo mesma e, simultaneamente, permitindo conhecer novas pessoas, fazer novos amigos.

Na partida, cada praticante recebe um **mapa** onde estão marcados pequenos círculos que correspondem a **pontos de controlo**, materializados no terreno pelas "**balizas**" (prismas de cores laranja e branca), que estão acompanhadas de um pequeno **picotador**. Picotando o seu **cartão de controlo** o praticante comprova a passagem por cada ponto.

A escolha do **itinerário** entre os pontos de controlo é uma **opção** do próprio praticante! Cada ponto é uma **meta** e, simultaneamente, a partida para um novo desafio. Cruzando prados, ribeiros e florestas, o praticante sente-se parte integrante do espaço que percorre... A velocidade de movimento tem que ser acompanhada pela velocidade de raciocínio para ler o mapa e interpretar a relação mapa / terreno, ponderar sobre as várias opções de itinerário, **decidir!**

A Orientação é praticada em quatro disciplinas diferentes: **Orientação Pedestre**, **Orientação em BTT**, **Orientação em Ski** e **Trail Orienteering** (**Orientação prioritariamente para deficientes motores**). Todavia, para além destas disciplinas com quadros competitivos nacionais e internacionais, são também organizadas provas de Orientação a cavalo, em canoa, etc.. As provas de Orientação são regra geral realizados durante o dia. Contudo, há também provas nocturnas com grande adesão de participantes.

As provas do calendário da Federação Portuguesa de Orientação são abertas a **todas as pessoas de qualquer idade**, havendo sempre percursos para principiantes. A distância e a dificuldade dos percursos de Orientação variam em função da idade e do nível técnico dos praticantes, possibilitando a participação dos sete aos noventa e sete anos... Para participar solicite informações detalhadas aos organizadores ou à própria Federação.

Embora a Orientação seja um desporto novo entre nós, em 1997 / 1998 comemora-se o centenário da Orientação enquanto desporto organizado. Com efeito, terá sido em Bergen - Noruega, no ano de 1897, que se organizou a primeira actividade desportiva de Orientação. Os países nórdicos são ainda hoje, aqueles onde a modalidade tem maior implantação, mobilizando um número de praticantes que coloca a Orientação entre os cinco desportos mais praticados na Escandinávia. A maior prova do mundo realiza-se anualmente na Suécia, "5 dias da Suécia", com um número **record** de 25 000 participantes.

Os mapas de Orientação são elaborados de acordo com as normas internacionais da modalidade. Para competição os mapas são normalmente com escalas de 1/10 000 ou 1/15 000, usando-se, contudo, escalas maiores, entre 1/2 000 e 1/5 000, para actividades de iniciação e / ou promoção.

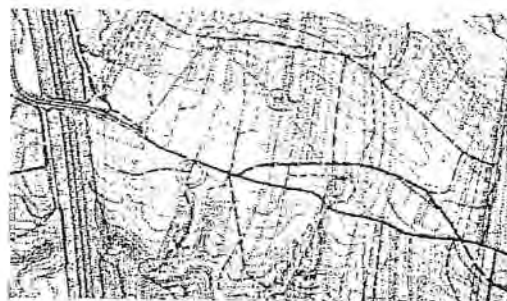
O **terreno** "tradicional" para a prática da modalidade deverá ter muitos pormenores do relevo, ter floresta limpa e pouca vegetação rasteira. No entanto, a Orientação pode ser praticada em qualquer lugar desde que exista um mapa dessa área. As provas em parques / jardins e mesmo em áreas urbanas das cidades são cada vez em maior número e com grande adesão.

A Federação Portuguesa de Orientação - FPO, é uma instituição dotada de Estatuto de Utilidade Pública, fundada em 19 de Dezembro de 1990, data a partir da qual é membro de pleno direito da *International Orienteering Federation - IOF*. A IOF, com sede em Helsínquia, conta com 50 países filiados, dos 5 continentes.

Objectivos Desportivos e Pedagógicos

A Orientação sendo uma actividade de ar livre essencialmente prática é um meio de:

- Desenvolvimento das capacidades de adaptação a meios desconhecidos
- Tomar conhecimento das capacidades físicas, psicológicas e intelectuais
- Facultar uma certa autonomia e auto-confiança
- Desenvolver a capacidade de observação, atenção, reflexão e poder de decisão
- Possibilitar uma via desportiva que evoluirá em função das capacidades e motivações
- Desmistificar a floresta como meio hostil, familiarizando-se com ela
- Sensibilizá-lo para os problemas de protecção do meio ambiente
- Solicitar um roj de conhecimentos (intra, inter e multidisciplinariedade), tomando-se num suporte pedagógico das outras disciplinas e actividades contribuindo para a formação global do aluno.



Recolhido da Internet do endereço:
<http://www.fe.up.pt/~aaa/ori/textos.html> por:
 Andreia Batista; Cátia Coelho e prof. José Mário / CJ





Gira

Gira era alta, alegre, comilona e divertida. Era alta como um prédio. Quando ela comia as folhas das árvores, ao mesmo tempo, acariciava-as. As azeitonas dos seus olhos são brilhantes e a sua cauda parece dar horas, quando abana.

Afonso - 6ºE

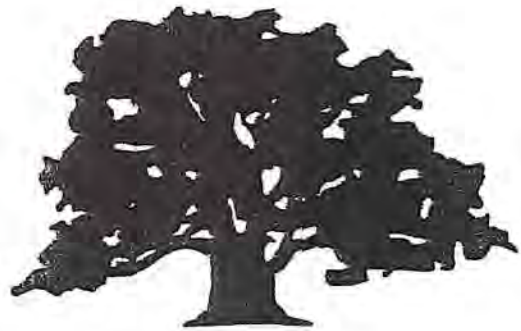
A floresta

A floresta dá oxigénio
Mas não nos podemos descuidar
Porque ela não dura um milénio
Sem nós dela tratar.

Nem todas as pessoas gostam dela
Outras gostam por amor
Mas para ela ficar bela
Temos de a acolher com calor.

Floresta sem poluição
Floresta protegida
Pode-se passear o cão
Pois ela não está destruída.

Tiago Simões - 5ºC



A floresta

Ó floresta tão bela
Que as pessoas não pensam nela
Ó floresta do amor
Ó floresta sem calor.

A floresta dá-nos oxigénio
Por um milénio
Mas não nos podemos descuidar
Sem dela tratar.

A floresta tem que ser protegida
Para a beleza não ser destruída
A floresta tem que ser protegida
Para toda a vida.

José Conceição - 5ºC

A floresta

A floresta tem que ser limpa
Para não ser destruída
Não deve ser ardida
Mas sim protegida.

A floresta é linda
É muito bonitinha
De ser protegida
Para toda a vida.

O perigo corre sempre
Nós não ficamos contentes
Para isso não acontecer
A floresta não pode arder.

Ana Castro - 5ºC





Lengalenga

Quem está no hospital?
 Uma enfermeira com um avental.
 Quem está na cozinha?
 Uma mulher com uma pinha.
 O que está na televisão?
 Um grande coração.
 Quem está na porta?
 Uma bruxa com uma mota.
 O que está na chaminé?
 Um grande chimpanzé
 O que está no palheiro?
 Um grande borralheiro
 O que está na garagem?
 Uma pequena linhagem.
 Que horas são?
 São horas de comer pão
 Mas primeiro,
 Dá-me o tostão.



Cátia Coelho 6ºD Nª4

Lengalenga

O que está no armário ?
 Um papagaio.
 O que está na horta?
 Um sapo com a boca torta.
 O que está na lagoa ?
 Uma leoa.
 O que está no moinho ?
 Um passarinho.
 O que está no cantinho?
 Um cãozinho.
 Dão-lhe pãozinho...



Susana Braz - 6ºD

Lengalenga

Lá vai o gabarola,
 a caminho da escola,
 e na mão leva uma bola.
 E lá vai ele a assobiar,
 contente de o dia começar,
 para a bola ir jogar.
 Os trabalhos tem que fazer,
 e a matéria aprender,
 para um bom emprego ter
 e ganhara valor.
 Mas um dia chega a hora,
 de ele ir embora,
 e toda a gente chora
 até a nora!

Andreia - 6ºD

Lengalenga

O que está no vulcão?
 Um botão.
 O que está na caixa?
 Uma borracha.
 O que está na chaminé?
 Um cão em pé.
 O que está no armário?
 Um canário.
 O que está na janela?
 Uma cobra amarela.
 O que está na janela?
 Um canário de cor amarela.

Marta Dias, nª10-6ºD





O ESTADO DA TERRA

Certa manhã, estava eu à varanda do meu quarto a olhar para a cidade, cidade poluída, cheia de fumos e lixo. Fiquei triste e com vergonha de viver numa cidade tão poluída, sabendo que também eu ajudava a poluí-la. Então, tive um pensamento, do fundo do coração: “Como seria nos outros planetas? Será que também estão tão poluídas como a terra?” Este pensamento fez-me chorar. Quando uma das lágrimas caiu no chão, fez um som, um som muito bonito como o de uma nota tocada no piano. E, logo a seguir outra lágrima, e outra, e outra, e outra...

À medida que iam caindo no chão, as lágrimas, iam fazendo música, uma música suave apenas com sons agudos. Aí, eu olhei para o céu e vi... Eu não sei bem o que vi mas parecia um prato muito pequeno, com muitas luzes. O prato poisou na minha cama. De lá saiu um homenzinho muito pequenino e verde.

— Olá! Eu ouvi o teu apelo.

— O...O...O meu... O meu apelo?...

— Sim! A música que fizeste com as lágrimas chamou-me a atenção para o teu apelo. Eu sei o que te custa olhar todos os dias para esta cidade tão poluída, mas eu ajudar-te-ei.

— Vais?

— Claro! Eu sou o Afonso. Diz-me, como me vais ajudar?

De repente vi-me numa fábrica.

— Onde estou? – perguntei.

— Isto é uma fábrica. Repara no fumo que sai das chaminés e na água suja que sai dos esgotos.

— Blhac! Que nojo!

— Pois é! Agora repara no fumo dos carros, dos lixos que não são separados, das árvores que vão a baixo diariamente, e muito mais ...

— Vamos embora, isto cheira mal.

Num piscar de olhos lá estava eu de volta ao meu quarto.

— O que vais fazer para ajudar? — perguntei.

— Não sou eu mas sim tu, que vais ajudar a Terra quando fores maior.

— Eu?!

— Sim, tu.

E o Kitzo entrou no seu “prato” e foi-se embora. Eu fiquei a pensar... a pensar... até que percebi.

Passaram-se anos e quando eu já era adulto, fui falar com o Presidente da República e contei-lhe os nossos problemas. Ele ouviu-me e fez muitas mudanças. Eu tornei-me cientista com o objectivo de inventar máquinas e soluções para todos estes problemas. Cheguei a casa e, como sempre, fui à varanda chorar, só que desta vez, de alegria. Então, as lágrimas voltaram a fazer música e apareceu a cara de Kitzo no céu.

Ele riu-se e piscou-me o olho com ar orgulhoso. Mas não tardava nada a que voltasse tudo ao mesmo. Fui para a cama e, ainda hoje eu combato a poluição.

Afonso 6ºE

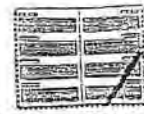
FLORESTA EM PERIGO

A Floresta está a arder
e o oxigénio a morrer...
mas uma árvore a sofrer
que nunca mais a podemos ver.

O menino quer brincar
mas, estão homens a cortar
uma árvore, para trabalhar,...
e a terra está a chorar...



Tiago Barreiros, 6ºA



UM DIA TRISTE NA FLORESTA

Um dia. Quando acordei, a minha mãe disse-me:

— Olha, por acaso não queres ir fazer um piquenique?

— Quero! Gritei eu felicíssima.

Arrumámos as coisas e o meu pai levou-as para o carro.

Quando fomos a caminho, a minha irmã disse:

— Olhem ali! Parece um sítio óptimo.

Nós concordámos todos.

Quando chegámos, eu e a minha irmã fomos brincar para a floresta, a minha mãe e o meu pai preparavam as coisas. A minha irmã ia à frente e exclamou:

— A floresta está toda poluída!

Quando lá cheguei, vi aquilo...! Eu e a minha irmã fomos chamar os nossos pais.

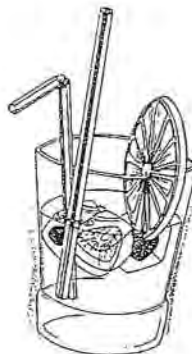
Fomos buscar sacos e apanhámos tudo. A minha irmã, triste disse:

— Coitada da floresta. Isto está inadmissível!

Nós fomos almoçar, mas não nos esquecemos do que tinha ali acontecido.

Cátia Rodrigues 6°C

Início do Ano Lectivo
Entre 13 e 20 de Setembro



TODOS DIFERENTES MAS TODOS IGUAIS

Somos brancas, amarelas, vermelhas ou negras;

ricas ou pobres...

mas...

Todas...

Gostamos de brincar, correr, saltar, jogar, aprender...

Adoramos gelados e surpresas...

Detestamos sentir fome

ou frio, ser maltratados...

sofrer...

Desejamos ver a família e os amigos contentes...

Sonhamos com um futuro feliz...

Existimos aos milhares pelos vários continentes...

Temos todas o olhar inocente e profundo...

Somos homens e mulheres do amanhã...

Somos todas crianças em todo o Mundo!

in, Revista "Nosso Amiguinho", nº153, Junho 99

UM REFRESCO DE SUCESSO

O Verão está às portas e com ele a necessidade de beber muita água e sumos naturais.

A Luísa prepara refrescos originais, da seguinte maneira:

Coloca frutos inteiros, ou pedaços, dentro das forminhas de gelo, enche-as de água e deixa no congelador durante algumas horas. Na altura de servir faz uma limonada, com 2 dl de água, o sumo de um limão e uma colher de sopa de açúcar.

Desenforma os cubos, coloca-os dentro do copo, enfeita-o, põe uma palhinha e... que fresquinho!

